



Colisão



Diagnóstico



Mecânica



Manutenção



Pneus

O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Fevereiro 2020 • Ano XXXV 2ª série • n.º 360
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#).

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Município de Esposende apoia Junta de Freguesia e instituições de Forjães



pág. 3

Nesta edição

Junta de Freguesia

pág. 2

Lar de Stº António

pág. 3

Acompanhando o FSC

págs. 4-6

Comunidade Paroquial

pág. 7

Notícias da ACARF

pág. 8

Nascente Escolar

págs. 9-12

Opinião

pág. 14

Forjães Sport Club no top 5 da classificação



pág. 4

Espaço do cidadão em Forjães



pág. 2

Escola Básica de Forjães

Pedro Jaques no pódio do corta-mato distrital



pág. 10 3

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Pavilhão para a Junta de Freguesia

Dando cumprimento ao protocolo celebrado com a Junta de Freguesia de Forjães, o Município de Esposende vai avançar com a construção de um pavilhão para armazém num investimento estimado de aproximadamente 155 mil euros.

De acordo com o protocolado, a Junta de Forjães cederá as instalações do edifício da sua antiga sede, localizadas na Rua da Santa (que atualmente funcionam como garagem e armazém), ao Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, que o adaptará para a sua sede. Por via deste protocolo, a execução das necessárias

obras de requalificação do imóvel será financiada pelo Município, através da aquisição de um terreno propriedade do Grupo.

A criação de um espaço de armazém, onde a autarquia possa guardar em condições adequadas e em segurança os seus bens e artefactos, era há muito ambicionada por esta Junta de Freguesia.

Estes apoios enquadram-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Espaço do cidadão em Forjães

A Câmara Municipal de Esposende pretende criar um Espaço do Cidadão em Forjães e em Apúlia. A iniciativa surge da necessidade de oferecer aos munícipes do concelho uma oferta de serviços públicos descentralizada, proporcionando maior proximidade e melhoria no acesso a um atendimento digital assistido. O Espaço do Cidadão a implementar na zona norte, designado por "EDC Esposende Norte" será instalado num estabelecimento localizado no "Centro Comercial Duas Rosas", na Avenida de Santa Marinha, em Forjães. Neste Espaço do Cidadão, os forjanenses terão a possibilidade de tratar de processos relacionados com a renovação da carta de condução, alteração de residência no

cartão do cidadão, pedido da chave móvel digital, pedidos de segunda via dos cartões da ADSE, entre muitos outros.

Este projeto enquadra-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere ao ODS 10 - Reduzir as Desigualdades, por via da eliminação de barreiras no acesso aos serviços públicos, bem assim ao ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, tornando mais inclusiva, segura, resiliente e sustentável na medida em que se pretende, nomeadamente, disponibilizar um serviço de proximidade.

Feira de S. Roque

Para o mês de março, a feira terá lugar nos dias 14 e 28. Venham à nossa feira,

fazer compras, desfrutar da beleza do Souto e conviver com os amigos.

Alteração da rede de emissores da TDT

A alteração da rede de emissores da TDT vai começar a nível nacional a 7 de fevereiro, com o emissor de Sines, seguindo-se os emissores do Algarve, e o processo continuará, do sul para o norte do País, concluindo-se no final de junho.

Mas nem todos os utilizadores de TDT serão abrangidos neste processo. As pessoas saberão que são abrangidas pela mudança se a sua televisão ficar sem imagem.

Quando o ecrã da televisão ficar negro, apenas será necessário fazer a sintonia da televisão ou do decodificador de TDT e continuarão a ver televisão gratuitamente, como tem acontecido até agora. É um processo simples. A ANACOM teve a preocupação de assegurar que não será necessário substituir ou reorientar a antena, trocar a TV ou o decodificador, e ninguém terá de subscrever serviços de televisão paga. No caso dos condomínios/edifícios que tenham instalações com amplificadores mono-canal poderão ter que os substituir.

Para ajudar neste processo, a ANACOM criou uma linha telefónica de apoio gratuita (800 102 002), que funciona todos os dias entre as 9h e as 22h, para o qual as pessoas poderão ligar para esclarecer dúvidas e obter apoio na sintonia da sua televisão.

Caso não consigam fazer a sintonia

dos equipamentos por si ou com a ajuda prestada através do número gratuito 800 102 002, a ANACOM agendará uma visita a casa da pessoa para proceder à sintonia, com técnicos seus e de forma gratuita.

ATENÇÃO: a ANACOM só irá a casa de quem ligar para o 800 102 002 e se na sequência desse contacto for feito o agendamento da visita. Se a pessoa nunca ligou para este número e aparecer alguém a bater-lhe à porta a dizer que é da ANACOM e que vai fazer a sintonia dos equipamentos, há que ter cuidado e não abrir a porta, porque não serão técnicos da ANACOM.

A ANACOM divulgará a informação relativa às mudanças na TDT através de uma carta e de um folheto que é entregue em casa de todas as pessoas e que resume a informação relevante para se adaptarem a este processo de mudança.

Com o objetivo de alargar o leque de entidades que podem ajudar a divulgar informação e dar apoio à população, a ANACOM tem firmadas várias parcerias: com as Câmaras Municipais, as Juntas de Freguesia, a GNR, a PSP, os párcos, o Corpo Nacional de Escutas (Escuteiros), o Instituto da Segurança Social e a AMA (Lojas e Espaços do Cidadão), entre outras entidades.

IRS: datas importantes

- Até 25 de fevereiro validar despesas no e-fatura.
- De 15 a 31 de março pode reclamar despesas no e-fatura.
- Até 31 de março pode indicar no portal das finanças a entidade para quem quer

- fazer a consignação do IRS e/ou IVA.
- De 1 de abril a 30 de junho prazo para entregar declaração.
- Até 31 de julho data para receber reembolso.
- Até 31 de agosto data para pagar IRS.

A reparaçãO e manutençãO
MANUTENÇÃO DE FROTAS
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Nós por cá: locais



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Fevereiro

Fevereiro é o segundo mês do ano, com 28 dias nos anos comuns e 29 nos anos bissextos. O seu nome provém do latim Februarius, inspirado em Fébruo, que era o Deus da Morte e da Purificação. Originariamente, fevereiro possuía 29 dias e 30 nos anos bissextos, mas por exigência do Imperador César Augusto, de Roma, um dos seus dias passou para o mês de agosto, para que o mesmo ficasse com 31 dias. Fevereiro é o terceiro e último mês do inverno meteorológico, no Hemisfério norte, e o

terceiro e último mês do verão meteorológico, no Hemisfério sul.

Na nossa instituição, iniciaram-se este mês as atividades de animação, em colaboração com a Psicóloga estagiária, que também dispõe no seu projeto de atividades a desenvolver com os utentes.

Abrimos o mês com a estimulação do olfato, através de um ateliê de aromas em que os utentes eram desafiados a apreciar e identificar os mesmos que lhe eram apresentados. As atividades seguintes foram direcionadas para a culinária,

mais concretamente a confeção de filhoses e de pão, cuja receita foi fornecida por uma utente que há algum tempo demonstrava vontade em recordar essas vivências do passado.

Ainda que um mês mais curto que o habitual, fevereiro ficou marcado pela implementação de várias dinâmicas que prometem e ainda vão dar que falar...

Patrícia Dias, Animadora Sociocultural
Sofia Pinheiro, Psicóloga Estagiária

Confeção de pão



Ateliê dos Aromas



Confeção de filhoses



Município de Esposende apoia Junta de Freguesia e instituições de Forjães

A Câmara Municipal de Esposende vai conceder apoios financeiros às Juntas de Freguesia do concelho, no montante global de 450 000 euros.

Em causa está a atribuição de um apoio excecional de 30 000 euros a cada uma das quinze freguesias, para que as Juntas e Uniões de Freguesia possam proceder à execução de pequenas intervenções nas suas localidades.

Esta medida enquadra-se no Plano de Investimento nas Freguesias, traçado pelo Município em estreita articulação com as Juntas de Freguesia, tendo presentes os eixos dos ODS da Agenda 2030 da ONU, e que contempla a concretização de um vasto conjunto de intervenções e projetos em todo o território concelhio. Com efeito, estão em curso e/ou em vias de concretização diversas intervenções, estando ainda a ser desenvolvidos diversos projetos, refletindo o plano de desenvolvimento e de melhoria da qualidade de vida no concelho de Esposende.

O Município de Esposende aprovou, ainda, em reunião de Câmara e por unanimidade, a atribuição de um conjunto de apoios financeiros a instituições e entidades

do concelho, no valor global de aproximadamente 65 000 euros.

No âmbito do protocolo estabelecido com instituições de Forjães, o Município aprovou a transferência de 18 149,80 euros à ACARF - Associação Social Cultural, Artística e Recreativa de Forjães para comparticipação nos trabalhos realizados na requalificação do edifício antigo Jardim-de-Infância de Forjães.

O GADTF - Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães que se encontra a comemorar 25 anos de atividade, foi contemplado com um apoio de 5 000 euros para ajudar na realização do plano de atividades para 2020, onde se incluem, entre várias outras atividades, uma gravação discográfica, participações televisivas, deslocação à Ilha da Madeira, formações, palestras e espetáculos. Este apoio é justificado pelo relevante papel que o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães tem desenvolvido no plano da cultura concelhia no que respeita aos usos e tradições ancestrais, bem como pelo contributo ao nível da preservação e promoção do património etnográfico, material e imaterial do concelho.

Domingos Barros

Domingos Barros conquistou mais um 2º lugar do pódio no Campeonato Nacional de Corta Mato Curto da Figueira da Foz. Continuando a exibir uma excelente

forma e performance, este atleta vai continuando a somar êxitos.

Desde já O Forjanense endereça os parabéns por mais um pódio.

Romaria de Santa Marinha

No dia 1 de março vamos ter ao almoço vitela à Santa Marinha, para ser servido na Ludoteca ou se preferir podem levar para casa.

No fim de semana seguinte, dia 7 de março, teremos a excursão até Mirandela-Festa da Alheira. Se ainda não marcou o seu lugar, aproveite e faça a sua marcação junto dos elementos desta comissão.

No dia 14 de março vamos apostar, mais uma vez, na Francesinha. Precisamos urgentemente de realizar estas atividades, o mês de Julho vem aí!

No dia 22 de março iremos realizar mais um almoço, ainda a dignar qual a ementa. Serviremos o almoço para fora se assim pretenderem.

Por último no dia 28 de março, vamos dar início ao peditório pela freguesia para a realização do "Cortejo" que se irá realizar no dia 5 de abril.

Contamos com a preciosa ajuda de todos os forjanenses e pela sua compreensão, para todos nós conseguirmos levar a bom porto esta tarefa que nos está incumbida.

Obrigado a todos.

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º atado; amora = 2º baco; g; odim = 3º ala; lua; ema = 4º da; zoada; ar = 5º e; ri; n; li; o = 6º zingarear = 7º x; oc; b; t.s.; s = 8º em; opaco; so = 9º rim; are; sol = 10º enol; a; lada = 11º zaira; calar =

Verticais

1º abade; xerez = 2º atala; z; mina = 3º aca; rio; moi = 4º do; zinco l.r. = 5º o; lo; g; ao; a = 6º Guanabara = 7º a; a.d.; r; c.e.; c = 8º mo; aleto; la = 9º ode; ias; sal = 10º rima; r; soda = 11º amaro; solar =

Flor do Campo

Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt



“Forjães SC de vento em popa no top 5 da classificação.”

Depois de alguns “soluços” no início da segunda volta, o Forjães SC engrenou uma série de vitórias, e atingiu já uma marca pontual muito positiva, que lhe dá garantias de manutenção, quando ainda faltam disputar nove jogos para o término do campeonato. Agora, e como é natural, o próximo objetivo será, certamente, digo eu, melhorar a boa classificação das épocas anteriores e manter pelo menos um lugar no top 5 da classificação final.

Na taça, teremos pela frente quicá o adversário mais difícil desta competição, sobretudo pela sua qualidade coletiva, a equipa do Pevidém, que iremos receber no próximo

domingo (1 de março), em jogo a contar para os 1/8 de final desta competição.

Podemos dizer que esta, na senda de dos anos anteriores, tem sido mais uma época muito positiva do nosso Forjães SC, que continua a sua afirmação entre “a nata” do futebol distrital de Braga. Contudo, tem sido uma época difícil, sobretudo porque temos sido uma equipa “fustigada” com diversas lesões traumáticas, que impedem a equipa técnica de poder contar com todas as opções disponíveis ao longo dos jogos. Ainda assim, é de enaltecer o trabalho de todo o grupo, que tem sido sempre muito solidário, no qual os disponíveis, tem representado o nosso clube, de

uma forma muito digna e dedicada, que orgulha muito o nosso clube. Por isso, aqui fica um bem-haja para a equipa técnica, atletas e demais colaboradores, porque têm sido enormes ao serviço do nosso clube, obviamente este bem-haja é extensivo a toda a direção que também tem trabalhado muito na defesa dos superiores interesses do Forjães SC.

Claro que ainda falta muito tempo e muito trabalho para que a longa caminhada chegue ao fim, e claro que a direção continua a necessitar da ajuda de todos, para conduzir o barco a bom porto, por isso, vamos todos continuar a ajudar e a apoiar o Forjães SC, nos seus vários domínios.

		P	J	V	E	D	GM	GS
1	Pevidém SC	57	25	18	3	4	45	16
2	Brito SC	51	25	15	6	4	30	17
3	Vilaverdense FC	51	25	15	6	4	43	22
4	Caç. Taipas	46	25	14	4	7	43	28
5	Forjães	42	25	12	6	7	39	28
6	GD Joane	37	25	10	7	8	35	28
7	Ribeirão 1968 FC	34	25	8	10	7	34	25
8	U. Torcatense	33	25	9	6	10	34	38
9	Arões SC	33	25	9	6	10	36	44
10	GD Prado	32	25	9	5	11	30	37
11	Vieira	31	25	7	10	8	40	38
12	CCD Santa Eulália	31	25	9	4	12	28	38
13	Dumiense/CJP II	31	25	8	7	10	24	23
14	Santa Maria FC	28	25	7	7	11	28	36
15	S. Paio D' Arcos FC	25	25	6	7	12	30	41
16	Porto D'Ave	23	25	6	5	14	23	32
17	SC Cabreiros	20	25	5	5	15	21	36
18	GD Serzedelo	15	25	3	6	16	19	55

Resumo das jornadas

22ª jornada 16-02-2020

Forjães 3-0 Stª Maria
Estádio Horácio Queirós, Forjães.

“Voltaram as boas exibições.”

O Forjães SC volta a fazer uma boa exibição, e com muito empenho e determinação, levou de vencida a equipa do Santa Maria, que vinha com intenção de pontuar, mas que ficou uns furos abaixo daquilo que teria que fazer para contrariar a maior capacidade deste Forjães.

De facto, o Forjães SC entrou determinado e desde logo mostrou que vinha com intenção de vencer, por seu lado o Santa Maria, entrou bem organizado defensivamente, na tentativa de fechar os caminhos da sua baliza e de tentar explorar o contragolpe. Ao intervalo o Forjães vencia justamente por 1-0, fruto da sua maior acutilância atacante e do seu maior domínio e controle do jogo. Nuno Simões desfeiteou Carlos Salgueiro, já perto do intervalo, após assistência de Bruno Silva, e fez aquilo que o Forjães já vinha ameaçando em lances anteriores.

Na segunda parte, o Forjães extremou ainda mais o seu domínio, foi criando algumas situações de perigo, contra muito pouco Santa Maria. A meio da segunda parte, Moreira, a meio do segundo tempo, com um pontapé colocado, desferido da entrada da área fez um belo golo, que dava mais tranquilidade e firmeza no resultado. Mais tarde foi Nuno Simões a bisar na partida e dar a machada final neste Santa Maria, que após o 2-0 foi-se completamente abaixo e poderia até ter sofrido mais golos no último quarto de hora.

Vitória inequívoca da nossa equipa, coroada com uma exibição muito positiva e apelativa à presença de mais público no Horácio de Queirós.

FSC: Vasco: Vítor Martins (Fábio aos 76 min.), Pedro Benatia, Tiago Letras, Casal;

Dinis, Bruno Silva, Miguel (C.), Ruben Gomes (Tiago Lopes aos 72 min.), Moreira (João Nuno aos 87 min.) e Nuno Simões. Não jogaram: João Rocha, Diogo Apolinário e Tico
Golos: 1-0 Nuno Simões aos 40 min.; 2-0 Moreira aos 65 min. 3-0 Nuno Simões aos 79 min.

Treinador: Carlos Viana

23ª Jornada 09-02-2020

Joane 2-1 Forjães SC
Estádio dos Barreiros, Joane – VN
Famalicao

“Fomos até onde nos deixaram”

Um jogo onde o Forjães atuou mais de uma hora com menos um elemento, por expulsão de Vitro Martins, aos 25 minutos, sem que nada o justificasse, aliás parece-me que apenas o arbitro da partida viu motivo para isso. Até à expulsão o jogo estava equilibrado, pese a entrada forte do Joane que criou algum perigo nos minutos iniciais e poderia mesmo ter marcado. A jogar com dez, o Forjães reorganizou-se bem e jogou com se estivessem onze em campo e, podemos mesmo afirmar, que foi o Forjães a equipa mais perigosa nesta segunda metade da primeira parte, sem, contudo, materializar o que criou. Sendo também de referir que o Forjães que chegou ao intervalo com a defensiva praticamente toda amarelada, numa dualidade de critérios algo gritante, e para somar a tudo isto, temos uma grande penalidade inequívoca que ficou por assinalar, a nosso favor. Ao intervalo o nulo, talvez fosse penalizador para a nossa equipa.

Na segunda metade, o Joane tentou entrar forte, mas continuou a encontrar pela frente um Forjães muito sereno e disponível, embora tratado de forma diferente pelo homem que conduzia o jogo, em vários aspetos. Sendo de salientar, entre outros, o lance em que Ruben

Gomes se preparava para entrar na área, em posição frontal, com Nuno Simões a acompanhar a jogada, onde iria surgir isolado, mas foi impedido pelo defensor do Joane quase em cima da linha da área, e claro o Sr. arbitro apenas mostrou amarelo, num lance onde claramente o Forjães tinha francas possibilidades de fazer golo. Ainda assim, fomos resistindo bem às adversidades, mas perto do minuto setenta, sofremos dois golos quase de “rajada”, o primeiro dos quais deixou-nos com a sensação de que foi obtido em fora de joga (faltou o VAR).

Depois do natural atordoamento pelos golos sofridos, voltamos a ver um Forjães de mangas arregaçadas, a reagir às adversidades, a reduzir para 2-1 e a encostar o Joane ao seu último reduto. Contudo, a equipa forjanense já muito desgastada, de jogar com menos um elemento desde meio da primeira parte, tentou, deu tudo o que tinha, mas o futebol não foi justo consigo e não lhe permitiu conseguir a justiça mínima, que seria pelo menos um empate neste jogo.

Há dias assim, vamos acreditar que foi apenas um dia mau do condutor do jogo que atuou em nosso prejuízo.

FSC: Vasco: Vítor Martins (Expulso aos 25 min.), Pedro Benatia (Diogo Apolinário aos 72 min.), Tiago Letras, Miguel; Dinis, Tiago Lopes (C.) (Fábio aos 62 min.), Bruno Silva, Ruben Gomes, Nuno Simões (Didi aos 72 min.) e Moreira.

Não jogaram: João Rocha, João Nuno e Tico.

Golos: 1-0, aos 67 min.; 2-0 aos 69 min., 2-1 Moreira aos 77 min.

Treinador: Carlos Viana

24ª jornada 16-02-2020

Forjães 1-0 CCD Stª Eulália
Estádio Horácio Queirós, Forjães.

“Fez-se justiça no último minuto.”

Foi um Forjães diminuído de soluções, devido a lesões, doença pontual e castigos de atletas, que se apresentou para este jogo. Ainda assim, foi um Forjães cheio de vontade, a jogar com alegria e com um espírito coletivo assinalável. Pela frente, tínhamos um Santa Eulália bem fechado a equilibrar a luta de meio campo, sobretudo a condicionar a cerebralidade do nosso jogo e a procurar explorar as saídas rápidas. Contudo, o Forjães soube contornar as adversidades, procurou as faixas, os cruzamentos foram surgindo e a ideia, a vontade e o querer estavam lá. Ao intervalo o nulo aceitava-se, mas o Forjães SC poderia ter saído com um golo de vantagem se tivesse tido um pouco mais de sorte na finalização.

Na segunda metade, o jogo manteve-se um pouco igual, o Forjães a tentar chegar lá e o Stª Eulália a espreitar o contragolpe ou o erro adversário, mas com muita entrega de ambos os conjuntos. Aos oito minutos deste segundo tempo, Tiago Lopes, conseguiu recuperar uma bola no meio campo defensivo dos vizelenses, desembaraçou-se dos adversários, ficou na cara do guarda redes e atirou a contar, mas, incrivelmente o assistente viu um fora de jogo inexistente e o golo, depois de muita hesitação do arbitro acabou por não contar. Poucos minutos depois o Forjães fica reduzido a dez, Tiago Letras derrubou um adversário na entrada da área e foi bem expulso. Mas o Forjães não se deixou abater, por estas adversidades, foi à procura do golo com tudo o que tinha para dar, mas o coração mandava mais que a cabeça a bola não entrava. Ainda assim, já perto do apito final, o júnior Lançado por Carlos Viana, Faria, conquista um canto e depois Fábio foi ao terceiro andar, para fazer justiça no marcador e para fazer o Horácio de Queirós vibrar de alegria. Vitória muito suada, justamente conseguida no último minuto da partida.

continua na pág. seguinte

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



continuação da pág. anterior

FSC: Vasco: Fábio, Pedro Benatia, Tiago Letras (expulso aos 58 min.), Diogo Apolinário (Rui André aos 75 min.), Miguel, Dinis (Faria aos 88 min.), Tiago Lopes (C.) (Didi aos 60 min.), Ruben Gomes, Moreira e Nuno Simões.

Não jogaram: João Rocha, João Nuno.

Golos: 1-0 Fábio aos 90+4 min..

Treinador: Carlos Viana.

25ª Jornada

22-02-2020

São Paio d`Arcos 2-4 Forjães SC
Campo do Quinteiro - Gondizalves, Braga

*"Finalmente, outra vitória fora.
Justíssima!"*

Foi um Forjães muito personalizado, pese as muitas ausências registadas, por lesão e castigo, que se apresentou perante este São Paio de Arcos, muito aflito por pontos, mas sempre incomodo neste seu reduto emprestado de dimensões

mínimas. O Forjães entrou bem no jogo, e podemos mesmo afirmar que o dominou e controlou integralmente. Pese embora tenha sido o nosso adversário o primeiro a marcar, quando nada o fazia o prever, e através de uma grande penalidade, bem assinalada, a nossa equipa não temeu e reagiu com muita clarividência e espírito aniquilador, chegando ao intervalo a vencer por 3-1. Sendo de registar um erro crasso da equipa de arbitragem, nesta primeira parte, que apenas mostrou amarelo a um defensor da casa, num lance em que Rui André se esgueirava, em zona frontal, na meia lua, ficaria isolado na cara do guarda-redes, tendo sido rasteirado pelo defensor do São Paio, num lance típico e claro de vermelho direto, apenas punido com amarelo-

Na segunda metade continuamos muito bem no jogo, mas não aproveitamos algumas situações de golo iminente, que nos permitiriam ampliar o resultado, e levar o jogo com mais tranquilidade até ao fim. De certa forma, ao não ampliar o score, pusemo-nos ajeito, e sendo verdade que nada o fazia prever, já a meio deste segundo período, com a equipa da casa

já reduzida a dez elementos, eis que surge o 2-3, obtido novamente através de uma grande penalidade, esta muito mal assinalada. Pensou-se o pior, mas a equipa do Forjães cerrou fileiras e não deixou os homens da casa por o pé em ramo verde, controlando as operações, tirando o jogo para o meio campo adversário e procurando fazer o golo da tranquilidade, que apenas surgiu em tempo de compensação, numa saída rápida, o jovem João Nuno trabalhou bem e colocou Nuno Simões na cara do Guarda-redes da casa e desta vez Simões atirou a contar, fazendo o 2-4 final, a favor da nossa equipa.

Uma vitória justa e bem conseguida pelos nossos rapazes, que em jogos fora de casa já não venciam à muito tempo, também, diga-se, que se tivessem conseguido uma melhor performance nos jogos fora de casa, estaríamos certamente a dar luta ao pevidém, líder isolado e destacado deste campeonato, na luta pelo primeiro lugar.



FSC: Vasco: Vítor Martins, Fábio, Tiago Letras, Diogo Apolinário, Miguel, Tiago Lopes (C.), Ruben Gomes (João Nuno aos 88 min.), Bruno Silva, Nuno Simões e Rui André (Didi aos 73 min.).

Não jogaram: João Rocha, Dinis, Tico e Moreira.

Golos: 1-0 aos 23 min. de g.p.; 1-1 Miguel aos 29 min., 1-2 Bruno Silva aos 34 min., 1-3 Rui André aos 43 min.; 2-4 aos 71 min. de g.p., 2-4 Nuno Simões aos 90+3 min.

Treinador: Carlos Viana.

O entrudo e o cozido à portuguesa à mesa

Em vésperas do Carnaval, outrora apelidado por entrudo, o Forjães S. C. realizou, no passado dia 16 de fevereiro, no polivalente da Escola Básica, mais um jantar convívio, com o objetivo de reunir a família forjanense em mais um repasto.

Assim, dando continuidade a esta tradição secular, sabe-se que desde a Idade Média se comemora o Entrudo em Portugal, com uma série de brincadeiras que variavam de aldeia para aldeia. Em algumas dessas comemorações, existiam grandes bonecos feitos de madeira, chamados "entrudos", que foram os responsáveis por originar o nome da celebração. Porém, os "entrudos" não significavam apenas os bonecos, mas toda a festa em si e as brincadeiras associadas. Esta época tem, também, a sua própria gastronomia, sempre em demasia, porque "no entrudo come-se tudo", significando a ausência completa de restrições alimentares, do ponto de vista qualitativo e quantitativo.

Habitualmente, na região do Minho, em fevereiro, por altura da matança do porco, é habitual ver à mesa minhota o tradicional "cozido à portuguesa", com carnes de toda a espécie, mas em particular de porco, sobretudo da orelheira, do focinho, do rabo e do pé, acrescentado do presunto, toucinho e salpicão, acompanhado de batata e hortaliça. É o prato típico da terça-feira de Carnaval, a terça-feira Gorda, sempre com refeição farta.

Os nossos agradecimentos ao grupo de músicos e amigos do senhor Porfírio Penteadado, tocadores de concertina que abrilhantaram a nossa festa, animando os presentes, tornando esta noite mais alegre e animada.

Obrigado, amigos, pela vossa colaboração e presença.

O Sr. Horácio e o seu filho João

Na senda da homenagem e reconhecimento aos sócios, simpatizantes e amigos do nosso Forjães S.C., com esta foto que vos trazemos, pretendemos agradecer ao sr. Horácio Silva, com 77 anos, emigrante em França, que atualmente passa grande parte do seu tempo em Forjães, e ao seu filho, João, com 52 anos, que permanece em França, mas que aqui regressa sempre que pode para visitar a família.

Aquando do célebre torneio de futebol da Páscoa, na região francesa de Malesherbes, esta família, entre outras, foi uma das que acolheu, durante muitos anos, os jogadores do FSC que participavam neste torneio. Muitos foram os bons momentos vividos e as alegrias partilhadas. Um enorme obrigado ao



Sr. Horácio e à sua família, bem como a todas as outras famílias, pelo carinho com que nos recebiam. São laços que não se perdem, são laços que perduram, é assim a família FSC!

Assembleia Geral do FSC em março Atualização de sócios

A direção do FSC informa que o presidente da Assembleia Geral irá convocar os seus associados para a realização de uma sessão deste órgão, a decorrer durante o mês de março, com o intuito de se discutir e analisar a melhor forma para se proceder a uma revisão e respetiva atualização do atual

ficheiro dos sócios do FSC.

Informa, ainda, que os sócios que pretendam atualizar as suas cotas poderão deslocar-se à secretaria do clube, durante a semana, ou abordar o membro da direção Saul Jaques, responsável pela cobrança das mesmas.

Noite de Fados no Centro Cultural

O Forjães S. C. vai organizar mais uma noite de fados, no Centro Cultural de Forjães. Com a preciosa colaboração do amigo Agostinho Maciel, Forjães terá oportunidade de assistir, na próxima noite de 28 de fevereiro, a mais um grandioso espetáculo musical, desta vez na presença da fadista Margarida e do fadista Jorge Gomes, acompanhados à guitarra pelos músicos João Martins e André Teixeira.

Adquira já o seu bilhete. Ajude o Forjães S.C.

Nós por cá: locais

Escalões de Formação do FSC

Os nossos atletas dos diversos escalões de formação, semana após semana, vão disputando os seus jogos com dedicação, determinação e empenho. Mais do que o resultado em si, o clube pretende, nestas idades, inculcar outros valores, como o respeito pelo adversário e pelas equipas de arbitragem, de forma a valorizar um crescimento saudável nestes jovens, contribuindo para a formação de melhores cidadãos.

Obrigado aos nossos Mistres e votos de continuação de bom trabalho.



Petizes



Traquinas



Benjamins



Infantis



Iniciados



Juniores B



Juniores A

Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.
 - "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.
 - Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.

- "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.
 - "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e

humanista.
 - Em "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.
 Forjães, 25 de maio de 2017
 O Diretor de "O Forjanense"
 Arlindo Pereira Sousa Tomás



Zé dos Leitões
 Forjães - Esposende
 Av. Marcelino Queirós, 130/140
 Loja 14 - 4740-438 Forjães
 Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
 Neiva - Viana do Castelo
 Av. de S. Romão, 10
 4935 Neiva Viana do Castelo
 Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420



Deco-Int
 Decorações Interiores
 Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
 Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
 Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
 Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Quaresma: Conhecimento, Radicalidade, Profetismo

A Quaresma, no meio de tantas transformações sociais, deve continuar a ser um tempo forte, um tempo favorável. O ritmo da vida continua, infelizmente, a ser avassalador. Convido, por isso, a que reservemos alguns momentos para a vida pessoal e comunitária, como crentes que somos e membros da Igreja que amamos. Não queremos afastar-nos do Programa Pastoral “Levantar-se e Semear Esperança” [...] A Quaresma é uma graça para que isso aconteça. Para ressuscitar teremos de sair do habitual, da rotina dos dias sempre iguais e do raquitismo espiritual. Importa ir mais além, alargar horizontes, sentir a impaciência da mudança e a necessidade de uma transformação em ritmo crescente. [...] Proponho, para isso, três dimensões a ter presente na caminhada quaresmal. De cada uma delas deve emergir um conjunto de iniciativas a assumir responsavelmente, por cada cristão e pelas comunidades.

– **Quaresma, tempo de transformação pessoal.** A Palavra de Deus é sempre acutilante, não deixa nada igual e transforma-nos interiormente. Nunca conseguiremos a renovação da Igreja e do mundo sem homens e mulheres tocados pela novidade do Evangelho. Com São Bartolomeu dos Mártires deixemos que a Palavra “ilumine” todos os recantos da vida e usemos trilhar um caminho de mudanças concretas. Sugiro, por isso, a leitura da Sagrada Escritura, de um bom livro de espiritualidade ou ainda o pensamento dos Padres da Igreja. Só o conhecimento doutrinal motivará para o que importa ser.

– **Quaresma, tempo de renovação eclesial.** Respiramos e testemunhamos insatisfação. Na Arquidiocese de Braga já muito se tem feito, mas podemos ir sempre mais longe. Deixemo-nos interpelar pela entusiasmante pergunta: Que

rostro queremos para a Igreja, hoje, aqui e agora? Não podem ser os outros a responder. A solução está nas mãos de cada um. Mais do que nunca precisamos de radicalidade nas opções e nas atitudes. A nossa vida é insubstituível no projeto de Deus para a sua Igreja. Mas, como vivemos esta corresponsabilidade. Tristes? Desalentados? Desanimados? Com São Bartolomeu dos Mártires temos de “arder”, colocar paixão, mostrar alegria e radicalidade nas opções pessoais e pastorais.

– **Quaresma, tempo de profetismo social.** A Igreja não é uma casa fechada. Deve ter as portas abertas para conhecer e amar o mundo. São Bartolomeu dos Mártires seguiu o caminho da diferença, numa identidade que não se confundia mas que transformava as situações. Não podemos ter medo de denunciar, de incomodar, de propor alternativas. Somos profetas de um mundo diferente. Cito uma parte da mensagem do Santo Padre para a Quaresma: “Colocar o mistério pascal no centro da vida significa sentir compaixão pelas chagas de Cristo crucificado presente nas inúmeras vítimas inocentes das guerras, das prepotências contra a vida, desde o nascimento até à morte do idoso, das variadas formas de violência, dos desastres ambientais, da iníqua distribuição dos bens da terra, do tráfico de seres humanos em todas as suas formas e da desenfreada de lucro, que é uma forma de idolatria”.

[...] A Quaresma é, então, um tempo para levantar-se e semear a esperança, transformando a vida através do conhecimento doutrinal, renovando a vida eclesial e praticando um profetismo social. Aceitemos este tríptico para que a Quaresma seja, de facto, Quaresma. Boa caminhada!

Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz, Mensagem para a Quaresma 2020

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

MARÇO 2020

- 01 | Domingo I Quaresma: missas às 9h00 e 11h15.
- 08 | Domingo II Quaresma: missas às 9h00 e 11h15.
- 13 | Início do Sagrado Lausperene, às 18h00.
- 14 | Confissões, das 9h00 às 11h30 e Encerramento do Sagrado Lausperene, às 18h00 | Peça de Teatro (em Esposende), pela Equipa de Teatro “São João Bosco”, do Seminário Conciliar de Braga, às 21h00, integrada na preparação da Semana de Oração Pelas Vocações 2020.
- 15 | Domingo III Quaresma: missa às 9h00 e 11h15 (Missa com a Catequese, animada pelo 6º ano.)
- 19 | S. José, Esposo da Virgem Maria - Dia do Pai: Missa às 18h00.
- 21 | **Visita Pastoral de D. Nuno Almeida: Eucaristia e Celebração da Confirmação, às 15h30.**
- 22 | Domingo IV Quaresma: missas às 9h00 e 11h15.
- 28 | Festa do Pai Nosso (2º ano), às 18h00.

29 | Domingo V Quaresma: missas às 9h00 e 11h15.

Donativos para as obras na Matriz: 9.435,00 euros. Muito Obrigado!

Donativos para o Restauro do altar de Nossa Senhora de Fátima

- 50,00 de Anónimo | 50,00 euros de Anónimo | 50,00 de Cândida Meira Laranjeira | 50,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de Anónima. 50,00 euros de Anónimo | 10,00 euros de Anónimo | 40,00 euros de Anónimo.

Total de 350,00 euros. Obrigado!

Campanha da Limpeza da Cruz Paroquial

- 50,00 euros de João Almeida | 10,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo.

Total de 125,00 euros. Obrigado!

Bodas de Vinho Matrimoniais

28/01/1950 – 28/01/2020 - Celebrar 70 anos de vida matrimonial, não é para todos! Alguns casais atingem esta data memorável. Entre nós, o casal Manuel Alves da Cunha e Maria dos Prazeres Almeida dos Santos, atingiram este “alto” patamar da felicidade a dois, festejando jubilosamente, com toda a família: filhos, netos e bisnetos em união com a comunidade cristã. Como casal, Manuel e Maria dos Prazeres, viveis enxertados em Cristo, assumindo a vossa missão de casal cristão, de pais e educadores da fé, animados pela comunidade cristã. Um filme de muitos capítulos, uns alegres e outros nem tanto. Um filme de muitas emoções, de incertezas e

de angústias. Um filme em que cada episódio transpirava o suor da vida. São muitas as passagens para relembrar, mas precisaríamos de escrever um livro completo e não umas poucas palavras! Sois vós, com a ajuda de Deus, as bases, as raízes, os alicerces desta família tão unida! A vida só pode ser compreendida olhando para trás. Mas ela só pode ser vivida olhando para a frente. Olhando para trás vemos o vosso filme ligado àquele dia 28 de janeiro de 1950 ao dia de hoje! Parabéns pelos vossos 70 anos de amor, de amizade, de cumplicidade e de vida! Que Deus abençoe sempre, os vossos passos. Muitas Felicidades!

Movimentos religiosos

Óbitos:

- 18/01 – Maria Fernanda Rodrigues da Silva Faria, com 87 anos de idade, residente da Rua São João de Brito, Ramalde, Porto.
- 26/01 – João Pedro Ribeiro, com 76 anos de idade, residente na Rua da Corujeira, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.
- 01/02 – Maria de Lurdes Gonçalves de Almeida, com 85 anos de idade, residente na Rua Cimo de Vila, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.
- 04/02 – Orestes Amorim de Carvalho, com 89 anos de idade, residente na Rua de São Roque, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.
- 10/02 – Rosa Rocha de Oliveira, com 88 anos de idade, residente na Travessa do Oleiro, Alhandra, Vila Franca de Xira.
- 14/02 – Olívia da Costa Moreira da Silva, com 84 anos de idade, residente na Rua de Pregais, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.
- 16/02 – Nair Fernandes do Vale, com 88 anos de idade, residente na Travessa da Madorra, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.
- 17/02 - Paulo Miguel Macedo Vilar, com 40 anos de idade, residente na Rua da Ribeira, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

ACARF

Creche: o nosso Carnaval



Caminhada do lenço

No dia 14 de fevereiro decorreu, em Esposende, a 6ª Caminhada do Lenço, organizada pela Esposende 2000, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, inserido no programa Ativo+.

Esta iniciativa contou com a presença dos utentes que frequentam as aulas de ginástica de grupo, as aulas de ginásio e as aulas de natação. Mais uma manhã bastante divertida, ao som de músicas, concertinas, cantares e muito boa disposição.



Carnaval

No mês de fevereiro, festejamos o Carnaval nas ruas de Esposende, iniciativa que já conta com 21 anos de existência. O tema deste ano foi o cinema, o que fez com que déssemos asas à nossa imaginação e recriássemos as figuras dos conhecidos desenhos animados "Flinstones". Esta iniciativa prima pela utilização de materiais reciclados e contou com a presença de cerca de 800 figurantes, entre crianças, idosos, professores, auxiliares de ação educativa e utentes de 17 escolas e IPSS's do concelho.

O cortejo teve início no Largo dos Bombeiros, passando pelas



ruas centrais da cidade e terminou no parque em frente às piscinas.

Os nossos utentes participaram nesta atividade

com enorme gosto, alegria e boa disposição, em mais um dia que lhes fica gravado no coração.



Oferta de Cadeira de Rodas

Uma das utentes do nosso centro de dia, nomeadamente, a Sr.ª Rosa Costa, recebeu, durante o mês de fevereiro, uma cadeira de rodas totalmente nova, oferecida por outro utente da nossa instituição, que não se quis identificar.

Agradecemos deste modo, em nosso nome e em nome da nossa utente, este gesto de solidariedade.



Até sempre D. Maria de Lurdes



D. Maria de Lurdes
No nosso centro passou,
Embora pouco tempo,
Mas logo a todos marcou.

Simple e trabalhadora,
Sempre a recordar o passado,
A única coisa que queria,
Era um abraço confortado.

D. Quinhas como era tratada,
Vai deixar muita saudade
Dela nos vamos sempre recordar,
Pela sua alegria e bondade.



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Sílvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, uma **Assembleia Geral Ordinária**, ao abrigo do Regime Previsto nos artigos 59º a 60º dos Estatutos das IPSS, bem como o artigo 27º, nº 1, alínea b, dos Estatutos da ACARF para a

1) Análise, discussão e votação do Relatório de contas da Gerência relativas ao ano de 2019, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

2) Outros assuntos de interesse para a Associação, a realizar no próximo dia **27 de março**, às **21 horas**, na sede da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-439 Forjães**.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 24 de fevereiro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Sílvio de Azevedo Abreu

Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

fevereiro 2020

Editorial

A presente edição do boletim Nascente Escolar procura dar a conhecer um conjunto diversificado de atividades e iniciativas que se desenvolveram em fevereiro na EB de Forjães. Foi um mês muito rico em atividades, com destaque para o dia internacional de luta contra o cancro, o concurso nacional de leitura, as visitas de estudo e as iniciativas da biblioteca escolar. Entre as estruturas que contribuem com o seu trabalho para a realização de diversas atividades na Escola estão os Departamentos Curriculares e a Biblioteca Escolar, assim como entidades exteriores ao Agrupamento e que deram o seu apoio na realização das mesmas.

Concurso nacional de leitura Fase de escola

Durante o mês de fevereiro, os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos participaram na fase escolar / municipal do concurso nacional de leitura deste ano. Em colaboração com o grupo de Português os alunos leram as obras *O circo de papel*, *A menina do mar* e *Saga*. Desta fase, pela sua excelente participação, foram escolhidos os seguintes alunos:

1.º Ciclo

Diogo de Sá Barros - 1º lugar - EB Mar
Tomás Mota - 2º lugar - EB Belinho
Inês Almeida - 2º lugar - EB Vila Chã
Manuel Afonso Sá - 2º lugar - EB Guilheta

2º ciclo

Afonso Neiva 6º MA - 1º lugar - EBARS
Daniela Lima - 5º MD - 2º lugar - EBARS
Matilde Costa Marques - 5º FA - 1º lugar - EBF
Manuel Barros Faria - 5º FA - 2.º lugar - EBF

3º ciclo

Dinis Ribeiro - 1º lugar - EBARS
Sofia Azevedo - 2º lugar - EBARS
Gabriel Ribeiro - 9º FA - 1.º lugar - EBF
Gonçalo Costa - 7º FB - 2.º lugar - EBF



Concurso nacional de leitura Fase municipal

No dia treze de fevereiro, no fórum municipal António Rodrigues Sampaio, decorreu a fase municipal do concurso nacional de leitura. Os alunos leram as obras *O secador de livros*, *Os ciganos* e *Os livros que devoraram o meu pai*.

Damos os parabéns a todos os alunos pelo empenho e atitude revelados. Os alunos tiveram uma excelente participação.

No 2º ciclo foi apurada a aluna Matilde Marques, do 5.º FA, para a fase intermunicipal.



Dia Mundial da luta contra o Cancro

Assinalou-se, no passado dia 4 de fevereiro, mais um Dia Mundial do Cancro. O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, enquanto parceiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, desenvolveu diversas atividades, que decorreram entre os dias 4 e 14 do corrente mês, de forma a envolver toda a comunidade educativa (alunos, encarregados de educação, professores e assistentes operacionais). Destacamos:

- o concurso "Personalizar o póster do Dia Mundial do Cancro", do qual saíram vencedores o aluno Miguel Costa, da turma 6º FA, na categoria 2º ciclo, e o grupo constituído pelas alunas Beatriz Quesado, Maria Inês Sá e Maria Faria, do 9º FA, na categoria 3º ciclo.

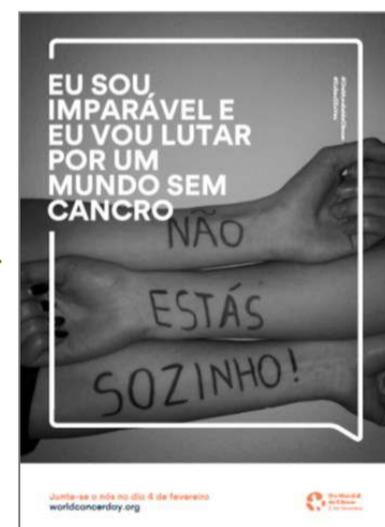
- a visualização de um vídeo, enviado pela Liga, em contexto de sala de aula, seguido de reflexão à volta das seguintes questões: "Qual é o contributo mais importante que posso dar na luta contra o cancro?" e "O que mais gostava que acontecesse em termos de progresso na luta contra o cancro?". Em relação aos contributos na luta contra o cancro, os alunos apontaram a vida saudável, a mudança de hábitos alimentares, a angariação de dinheiro para que haja melhores equipamentos para combater o cancro, a sensibilização para a prevenção, o apoio da família e amigos na luta contra o cancro, entre outros... Como progressos nesta luta, destacaram a invenção de uma vacina e tratamentos que erradicassem a doença.

- a construção de um mural onde a comunidade foi convidada a tirar fotografias.

Póster vencedor: 2.º Ciclo



Póster vencedor: 3.º Ciclo



Baile de Carnaval

Na última sexta-feira, dia vinte e um de fevereiro, a Associação de estudantes da E B de Forjães organizou/dinamizou a atividade de carnaval - baile de Carnaval, onde os alunos puderam conviver e divertir-se dentro do espírito que marca esta festa.

Os alunos do 1º ciclo, como já vem sendo hábito marcaram presença no início da festa. Quando chegaram já os colegas mais crescidos os esperavam com algumas surpresas.

A cor e o movimento foram pontos a destacar neste encontro de alunos.





CLUBE DE ORIENTAÇÃO

3ª e 4ª ETAPAS DO RRN Caminha



Sines/Santiago do Cacém 21 a 25 fevereiro



O Clube de Orientação da Escola Básica de Forjães participou, com 30 atletas, nas 3ª e 4ª etapas do RRN, que se realizaram na Mata do Camarido. Este mapa é caracterizado por um terreno de pinhal, dunas e vegetação rasteira onde a leitura do microrelevo e da rede de caminhos, em esquadria, se torna crucial para o desempenho dos orientistas. Mais uma vez, fomos abençoados com chuva! Mas desta vez os resultados foram, de uma forma geral, melhores que os das etapas anteriores o que nos motiva para continuarmos a trabalhar. Alcançamos cinco pódios e muitos "Top 10"!!

Próximas atividades: dia 7 de março com um estágio inter-regional e a 21 de março com a 3ª Prova do Ranking Regional Norte em Vila Real (Parque do Corgo).

Vários alunos do Clube de Orientação da EBF representaram o Clube dos Amigos da Montanha no maior evento da modalidade de Orientação disputado em Portugal. Decorreu durante quatro dias e contou com a presença de 2.400 atletas oriundos de 49 países. As suas prestações foram muito positivas e alguns deles terminaram o POM alcançando a melhor posição portuguesa no respetivo escalão!



PROGRAMA ECOVALOR

Até ao momento já foram recolhidos na EBF 177 sacos referentes a este concurso/desafio! O que traduz um excelente empenho de toda a comunidade educativa. Vamos continuar esta recolha até ao final do mês de maio, pelo que o esforço de todos continua a ser bem-vindo!

Vai decorrer uma formação na EBF, levada a cabo por um técnico da Resulima, destinado a alunos, funcionários e professores já nos dias 6 e 11 de março com o intuito de ajudar a automatizar hábitos de separação de resíduos.



PENSAMENTO DO MÊS:

"O homem destrói a natureza com a justificação de sobreviver, a natureza luta para sobreviver e garantir a sobrevivência do homem..."

Mauro Wesley

PROVA DE ESTRADA Atletismo

Os Jogos Desportivos Escolares é um projeto que vai ao encontro das premissas consignadas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE) e dos eixos dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, contribuindo positivamente para a prossecução de valores como a cooperação e o respeito por princípios, regras e adversários. A zona ribeirinha da cidade acolheu a prova de atletismo da 11.ª edição destes jogos. A prova foi disputada por cerca de 350 alunos do 2.º e 3.º ciclos, secundário e profissional das escolas do concelho, assinalando o arranque desta competição. Em termos classificativos, salientam-se, os alunos que alcançaram o pódio: Pedro Jaques - 1º lugar no escalão Infantis B Masc.; Constança Abreu - 1º lugar no escalão Iniciado Fem.; Simão Oliveira - 1º lugar no escalão Iniciado Masc. e Jorge Portela - 3º lugar no escalão Juvenil Masc..



CORTA-MATO Distrital

Guimarães



Desporto Escolar



No passado dia 30 de janeiro realizou-se, como habitualmente em Guimarães, a prova de Corta-Mato distrital. A participação da EBF contou com 39 atletas, os seis primeiros classificados no corta-mato escolar, no respetivo escalão/sexo. A prova adivinhava-se difícil! Primeiro porque o nível de exigência nesta etapa é já bastante alto e depois, porque as previsões do tempo mostravam-se muito más. A decisão de cada um em participar foi já de si um ato de grande coragem. As previsões meteorológicas não nos enganaram... chuva

incessante, frio e muita lama nos percursos exigindo um esforço redobrado dos nossos atletas, que não se atemorizaram e souberam responder, de forma brilhante, às exigências da prova. Das classificações obtidas destacamos, obrigatoriamente, um 3º lugar obtido por Pedro Jaques (7FA), no escalão Infantil B masculino. Um resultado histórico, como já não acontecia para a nossa escola desde os tempos em que existia um grupo de Atletismo do Desporto Escolar, há mais de 20 anos. Parabéns ao Pedro que, deste modo, irá representar-nos no Corta-Mato Nacional. Destacamos também o Simão Oliveira (9FA), que realizou uma prova fantástica no escalão de Iniciados, obtendo um excelente 7º lugar. Tivemos também um 19º lugar da Inês Laranjeira (8FA) no escalão de Iniciadas e, coletivamente, conseguimos alcançar um 10º lugar em Iniciados masculinos. Parabéns a todos os alunos participantes, pelo esforço e empenho demonstrado, e dizer que é sempre um orgulho enorme, para nós professores, trabalhar convosco.

Prof. Alfredo Azevedo

ENTREVISTA AO ALUNO PEDRO JAQUES

Como te preparaste para esta prova?

PJ: não fiz nenhum treino específico para o corta-mato, embora faça exercício físico regularmente. Faço educação física duas vezes por semana; futebol, três treinos e um jogo semanal e canoagem, duas vezes na semana.

As tuas expectativas eram altas? Acreditavas alcançar um lugar no pódio?

PJ: a minha expectativa não era muito alta, mas tinha o objetivo pessoal de ficar nos vinte primeiros. Não acreditava, de maneira nenhuma, que pudesse alcançar um lugar no pódio.

Como geriste o esforço e como te foste sentindo ao longo da corrida?

PJ: ao contrário dos anos anteriores, em que no momento da partida estava um pouco receoso e nervoso, desta vez sentia-me mais descontraído e à vontade.

Na hora da partida tentei posicionar-me logo na frente para fugir à confusão do grande grupo. Durante a prova fui ganhando lugares, sentia-me exausto, mas como sabia que estava nos primeiros dez, fiquei mais motivado e dei o meu máximo conseguindo assim o terceiro lugar, mesmo em cima da linha de chegada!

A tua classificação apurou-te para a fase seguinte "Nacional de Corta-Mato Escolar", o que esperas desta prova?

PJ: sendo eu um aluno que não pratico atletismo e sabendo que estarão na prova os melhores a nível nacional, qualquer resultado será, para mim, uma vitória!



Leituras na Biblioteca

A biblioteca tem desenvolvido desde janeiro um conjunto de atividades de animação de leitura. Têm sido feitas leituras a todos os anos do 1.º ciclo.



Arte e representação



Van Gogh marcou a história da arte de modo muito particular, de modo que podemos indicá-lo como o criador da arte moderna, pela rutura que realizou em diferentes aspetos. A cor foi sem dúvida uma delas. O pontilhismo que se observa em Seurat já é notório em Van Gogh, a tal ponto de a ter explorado para um patamar superior. Na verdade, a tinta em Van Gogh na sua última fase

era já aplicada diretamente na tela, notando-se uma espessa camada. A observação do real e a procura de uma cor que exprimisse os diferentes gradientes da natureza foi uma das suas grandes batalhas. A cor foi o ponto de partida para os trabalhos realizados pelos alunos. Cor pensada a partir da observação a algumas obras de Vincent Van Gogh. Vincent viveu em diferentes locais, mas foi em Arles que encontrou não uma paisagem, mas as tonalidades da cor que procurava exprimir. A emoção e a cor, o olhar preso e sentido do observador é disso que Vincent fala nos seus quadros. Os alunos inspirando-se em alguns quadros de Vincent compuseram uma leitura pessoal.



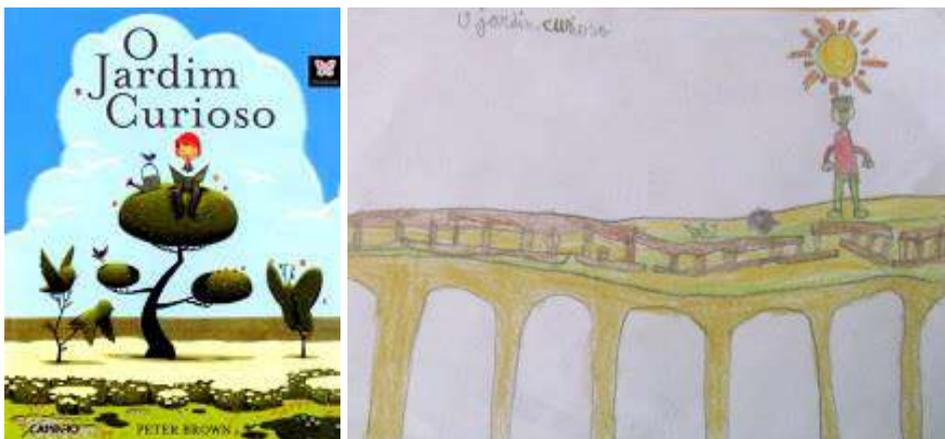
Trabalhos de Simão Carvalho (8.º FA); Márcio Macedo (8.º FC), Patrício Brandão (8.º FB) e Inês Guedes (8.º FB).

Atividades de leitura - I

O jardim curioso de Peter Brown é um livro sobre a recuperação ambiental de uma linha de comboio, a Huih Line, no centro de Nova Iorque. É um livro sobre a recuperação ambiental e a sua transformação na vida das pessoas. *O Jardim Curioso* é a história dessa velha ferrovia que se tornaria num belo jardim, no centro de uma grande cidade. O livro é no fundo a narração dos gestos e passos de um menino à procura de um mundo mais verde, um grande e imenso jardim.

Este livro narra a busca de um menino por um mundo mais verde, um único e grande jardim. "O jornal The New York Times avaliou-o como "uma fábula ecológica, uma história fantástica que homenageia a perseverança e a criatividade".

Ilustração de João - 2.º FE



Atividades de leitura - II



Há um tigre no jardim é uma história que tenta trazer o valor da imaginação para reconstruir o real. Uma criança aborrecida no seu quotidiano é convidada pela avó a visitar o jardim e a tentar encontrar um tigre.

Desconfiada ela acaba por aceder e após explorar o jardim descobre um tigre que lhe confessa nessa expressão extraordinária, já vista também em *Alice no País das maravilhas*:

- Tenho uma ideia - diz o tigre. - se tu acreditares em mim, talvez, eu exista de verdade.

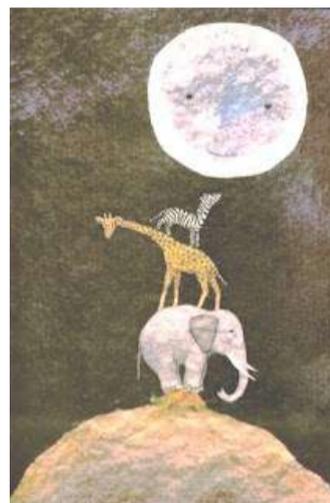
- E, se tu acreditares em mim - diz a Nora -, talvez eu exista de verdade também!"

Ponto de partida para verificar essa ideia da verdadeira dimensão do que significa existir e, de como a imaginação, é ela própria criadora de uma existência, na fantasia das coisas.



Ilustrações de Maria e Tomás - 2.º FE

Atividades de leitura - III



Seis animais queriam saber: a que sabia a Lua? A Lua não estava muito interessada em deixar-se revelar no seu sabor.

Seis animais decidiram então irem juntos num esforço entre todos, para conhecer a que sabia a Lua.

Os animais estavam ansiosos para conhecer o seu sabor? Seria doce ou salgado?

A Lua estava longe e até o mais alto dos animais não lhe chegava.

Assim, a tartaruga iniciou a marcha a partir da mais alta montanha.

De seguida, vieram o elefante, a girafa, a zebra, o leão, a raposa e o macaco.

Todos juntos não conseguiam chegar à lua e comer um pedaço.

Finalmente chegou o rato e, com a Lua distraída e com uma única denteada, arrancou um pequeno pedaço à Lua. A que saberia a Lua? Todos acharam que sabia ao que eles mais gostavam.

O peixe que não podia se juntar aos outros animais não achou grande feito o que os outros tinham conseguido atingir. Afinal ele tinha uma Lua no curso do rio, a sua imagem. O que nos diz esta história e como se pode representar essa questão?

Ilustrações de Mafalda e Rodrigo - 1.º FE



Casas das Marinhas



Os alunos do 9.º ano da EB de Forjães visitaram um dos objetos arquitetónicos de maior alcance patrimonial do concelho, justamente a Casa das Marinhas, projetada por Viana de Lima, ele próprio um nome de grande vulto na área da arquitetura. A Casa das Marinhas é um dos símbolos do Modernismo na arquitetura portuguesa e foi

concebido como "o solar dos tempos modernos", estando nele expresso o equilíbrio das formas, onde se vislumbra os conceitos de modernidade. Aprecemos das influências de Le Corbusier, nas estruturas fundadoras do vetor modular, mas também de Oscar Niemeyer, nas linhas curvas e onduladas.

A ideia de fluidez do espaço é muito notória, sobretudo no piso de entrada, onde as diferentes zonas são marcadas por elementos móveis que definem os espaços da cozinha e da sala de jantar. O aproveitamento espacial na sala de estar e a sua abertura à luz exterior marca os sinais de uso do espaço.

O piso superior aproveita o espaço mais reduzido com os quartos e uma zona de trabalho que se alonga por uma varanda. O jardim exterior confirma as ideias modernistas aplicadas por Viana de Lima, onde se nota o convite a um usufruto da paisagem. A casa em relação estreita com a natureza, o interior e o exterior em diálogo permanente, a fluidez das linhas, o aproveitamento do espaço com uma clara ideia de usufruto funcional daquele confirma um projeto modernista que vale muito a pena visitar. A Casa das Marinhas é ainda um testemunho da memória histórica e da cultura do século XX por aquilo que significou em antítese às Ideias que o estado Novo proclamava. Os objetos decorativos são outros exemplos dessa memória e de um tempo que importa conhecer.

Castro de s. Lourenço

Os alunos do 5.º ano visitaram, no dia dez de fevereiro, um dos espaços arqueológicos de maior significado do período da ocupação do território do



concelho de Esposende. Trata-se do Castro de S. Lourenço, espaço relacionado com a cultura castreja e a sua implantação no norte da Península Ibérica, na Idade do Ferro.

Algumas das influências desta civilização permaneceram no tempo, mesmo com a aglutinação feita a partir do séc. I pelos Romanos.

Os alunos puderam tomar contacto com o modo como o espaço era organizado, de que forma as atividades económicas eram desenvolvidas, assim como as formas da arquitetura e de produção de artefactos. Tratou-se de uma visita muito interessante a um espaço de grande significado arqueológico do concelho.

Marcas Violentas



No dia 19 de fevereiro, os alunos dos 8º anos da EBF assistiram à apresentação da peça de Teatro: "**Marcas Violentas – Porque Namorar não é magoar**", no âmbito do projeto da Prevenção da Violência, atividade que a autarquia promove nas escolas do concelho e que é encenada pela Contra Palco Produções de Teatro.

No final da peça houve lugar a um diálogo com os alunos sobre esta problemática.

Escritor do mês – Luís Sepúlveda

Às vezes, os excessos de submissão diante do poderoso ativam os mecanismos de resistência que dignificam a pessoa humana" - Luís Sepúlveda, *Últimas Notícias do Sul*. Luís Sepúlveda é um dos grandes escritores da América Latina e tem uma obra interessante e rica em memória daquilo que o move como cidadão. De estudante do Maio chileno de 69, a companheiro e guarda pessoal de Salvador Allende, a guerrilheiro na Nicarágua, a preso político, a ativista da Amnistia Internacional, o escritor tem tido uma vida cheia de experiências, emoções e de recordações de um tempo histórico violento, mas rico em vivências.



A sua obra é um testemunho de uma estética que procura na vida construir uma ética sobre os valores humanos e sobre os sonhos de minorias e especialmente sobre um território que é o Chile. A Patagónia, imenso território que atravessa a Argentina e o Chile, tem um clima difícil, extremo, onde o vento e o gelo isolam os espaços desse território. É um dos últimos locais da Terra que envolve os aventureiros e os sonhadores pela viagem, pela descoberta, pela caminhada na respiração de pessoas e de uma cultura própria e não muito divulgada.

Território de lendas. Território ainda em estado selvagem, naquilo que este adjetivo tem de belo por estar mais perto da natureza inicial das coisas, foi tardiamente explorado e é em certo sentido indomável. A Patagónia é um território de dimensões continentais, com paisagens milenares, esculpidas pelos elementos naturais, é um santuário à evasão, dos que ainda acreditam que a natureza do homem reside, como dizia Pascal, "no movimento".

Encontramos na Patagónia os desenhos coloridos da estepe semidesértica, onde os Andes projetam as cores das baías azuladas, por lagos que fazem deslizar icebergues numa graciosidade selvagem. É nessa Patagónia dos pântanos rodeados de vulcões, das árvores desenhadas pelos elementos naturais, dos bosques e das praias de pinguins, que acedemos a uma das mais belas paisagens da Terra.

Luís Sepúlveda dá-nos, nas suas páginas, as memórias de um território, os sonhos de pessoas que face aos elementos criaram uma cultura generosa de hospitalidade. Uma cultura em extinção e a sua particular respiração é o que Luís Sepúlveda nos oferece em livros fascinantes como *Patagónia Express*, *Mundo do Fim do Mundo* ou *Últimas Notícias do Sul*.

Ida ao teatro



Na passada quarta-feira, dia 12 de fevereiro, os alunos do 9º ano da EBF, dirigiram-se ao Auditório Municipal do concelho, para assistirem a uma peça teatral vicentina.

O "Auto da Barca do Inferno" foi escrito em 1517 pelo próprio Gil

Vicente, encomendado pela rainha D. Leonor. Neste auto, Gil Vicente critica alguns comportamentos tidos pela sociedade da época, e que ainda hoje são observados, o que faz com que seja admirado pelo público em geral, reforçando também o seu valor cultural.

Esta peça teatral foi bastante cativante para os alunos, reforçando o estudo que foi feito nas aulas de português.

Filipa Cruz, 9ºC

Boletim Nascente Escolar
fevereiro - 2020



Diretora: Professora Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: Prof. Luís Campos, prof. Marcelo Azevedo, prof.ª Rosa Felgueiras, prof.ª Anabela Parente e todos os que assinaram os textos.
Revisão: Prof. José Pinho.
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade:
A. E. António Rodrigues Sampaio
Sede:
EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Tel: 253 879 200 Fax: 253 872 526
Correio eletrónico:
boletimnascenteescolar@gmail.com

A voz dos assinantes

As «diretas» do Torres



A alma

Vai, alma que choras, vai ao Salvador.
Nas mais tristes horas, diz-lhe a tua dor;
Diz tua amargura, confessa teus ais;
Que Nele há ternura. E não chores mais.

Se não podes tanto com o peso da cruz,
Derrama teu pranto aos pés de Jesus:
Asilo em seu seio concede aos mortais.
Oh! Vai sem receio e não chore mais.

Torres Jaques

Furtar

“Conjugam por todos os modos o verbo rápido, porque furtam por todos os modos da arte.

Quando lá chegam, começam a furtar pelo modo indicativo, porque a primeira informação que pedem aos práticos é que lhes apontem e mostrem os caminhos por onde podem abarcar tudo.

Furtam pelo modo infinitivo, porque não tem fim o furtar com o fim do governo, e sempre lá deixam raízes, em que vão continuando os furtos. Finalmente, nos mesmos tempos não lhes escapam os imperfeitos, perfeitos, mais que perfeitos e quaisquer outros, porque furtam, furtaram, furtavam, furtariam e haveriam de furtar mais, se mais houvesse.”

Torres Jaques

Os vivos e os mortos

Os costumes que inspiram a morte através do mundo

É costume, na Europa, usarem-se roupas escuras quando se assiste aos funerais. O negro traduz-se na pena e na gravidade da circunstância. Porém, o costume nasceu de outro sentimento – o medo puro e simples do defunto. Os nossos antepassados pensavam que o fantasma do morto continuava perto do corpo e que se sentia tão sozinho que procurava a primeira ocasião para eliminar um vivente que lhe fizesse companhia.

Pouco dispostos a correr esse risco, todos punham roupas sombrias para se distinguirem o menos possível. O medo das almas do outro mundo dá origem a outras práticas. Nos enterros dos Índios Menominis da América do Norte, o mais próximo parente do defunto fugia em primeiro, para escapar ao fantasma, que observava a cerimónia. Nos funerais dos Índios Sacs ou Fox, a família atirava para dentro da campa um pouco de comida ou roupa como precaução, no caso de ser um espírito errante. Em alguns lugares do mundo, tirava-se o corpo de casa por uma janela antes que por uma porta, na esperança de fazer tirar do caminho o fantasma e de o impedir de voltar. Na China, quando as pessoas regressam a casa

depois de um ofício fúnebre, lançam fogos-de-artifício, para manter à distância o espírito do morto.

Os Yakoutes da Sibéria usam os costumes a um ponto extremo. Eles oferecem aos moribundos as comidas mais suculentas e a melhor cadeira para o seu banquete funerário, antes de sair e enterrá-los vivos. Para que ele não tenha nenhum motivo de retornar a casa, enterram ao seu lado comida e bens – por exemplo um cavalo, para ganhar o outro mundo. As roupas de luto na Europa e nas Américas modernas estão longe de serem as únicas relíquias deste profundo medo dos mortos.

As moedas de dinheiro, que punham sobre os olhos de um defunto, não serviam mais do que os manter fechados; era o guia da sua alma para o além. E, se por vezes as orações fúnebres atuais parecem subcarregadas de louvores, é talvez porque elas exprimem mais do que uma simples homenagem.

Até pode ser que nós duvidemos ainda, meio conscientemente, de uma presença invisível, mas atenta a cada uma de nossas palavras.

Traduzido por Torres Jaques

AGRADECIMENTO



Olívia Costa Moreira da Silva

Nasceu: 21/06/1935

Faleceu: 14/02/2020

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento do seu ente querido.

Editorial

Estamos no fim do mês de fevereiro, e com ele o Carnaval, comemorado nos países de tradição cristã, geralmente dura três dias e começa de acordo com costumes diferentes um pouco antes da quaresma. Uma festa com vários ritos a ela associados: religiosos, pagãos e ultimamente comerciais e profundamente turísticos, mas um dos mais importantes era o consumo de alimentos ricos em gordura, que simbolizavam o renascimento da vitalidade.

Por cá, o Carnaval foi também comemorado com jantares comemorativos e outras atividades, tanto do Forjães Sport Clube como da Comissão de Festas, que continuam com um excelente trabalho em prol da sua causa.

Este mês foi também um mês gordo por parte da autarquia com uma dotação extra de 30 000€ para cada junta de freguesia do concelho e que vai permitir executar um conjunto de pequenas intervenções nas suas localidades, principalmente as intervenções ao nível das vias e dos espaços públicos que estão sob a gestão das respetivas juntas e que no nosso caso se possa terminar com aquela velha desculpa que ultimamente tem servido para tudo: “não temos dinheiro”.

Também as diversas associações do concelho foram contempladas com diversos apoios financeiros, no âmbito do protocolo estabelecido com instituições de Forjães. À ACARF foi concedida uma verba de 18 150€ para os trabalhos de requalificação do antigo edifício do jardim-de-infância de Forjães. Já o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, que se encontra a comemorar os seus 25 anos de existência, foi contemplado com 5 000€ para apoiar o plano de atividades do presente ano, que inclui uma gravação discográfica entre outras atividades, e que justifica pelo relevante papel que este grupo tem desenvolvido no plano da cultura concelhia na preservação e promoção do património etnográfico material e imaterial do concelho.

Este mês fica também marcado pela discussão e aprovação da chamada lei da eutanásia que deixou o país mais uma vez dividido e estilhaçado pela quantidade de argumentos a favor e contra a própria lei. Muitos desconfiam da própria agenda da sua discussão e aprovação e de tanta pressa e preocupação em arrumar o assunto tão rapidamente. Por fim, a que mais discussão suscitou foi a necessidade ou não de um referendo. Todos sabemos que os deputados democraticamente eleitos são os representantes legítimos do povo, mas esta legitimidade só é verdadeira quando os seus representantes sufragam as suas propostas e aí a sua legitimidade é sufragada pelo povo. Neste caso, foi o que não aconteceu.

Arlindo Tomás

O FORJANENSE

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

N.º ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-036 Braga

Opinião

O que faço e o que me motiva



Elsa Teixeira

Vou partilhar convosco uma coisa, mas não devia, porque sou tão egoísta que quero este prazer só para mim e não quero que descubram porque sou tão feliz a trabalhar. Adoro guardar segredos mas este eu vou-vos contar!

Passeio pela reserva à procura das caixinhas de objetos “adormecidos” - são objetos encontrados nas escavações realizadas, já lá vão alguns anos. A prioridade são os metais por serem mais sensíveis e instáveis.

Lá está uma caixinha de tampa verde que se destaca. Quando a abro, no seu interior estão um conjunto de saquinhos com as respetivas referências - é um código que nos diz: o sítio arqueológico, o ano de escavação, a quadrícula e o estrato de onde o objeto que contém é proveniente. São onze saquinhos que estão dentro desta caixinha de tampa verde, quase todos para além do objeto contém alguma terra - a terra serve para manter o objeto mais estável, afinal de contas foi trasladado do local onde jazia durante séculos, pelas mãos de um arqueólogo, para este saquinho. Olho com mais atenção e percebo que são objetos produzidos numa liga de cobre, assim o indica a cor esverdeada que apresentam, há por isso que pegar neles com cuidado e iniciar o processo de conservação.

Um dos objetos é um fragmento semicircular, capaz de ter servido para colocar num pulso e ser usado como uma bracelete. Tirei esse fragmento semicircular do saquinho ziplock - este é dos poucos que não tem terra - observei-o ao microscópio, encontra-se já

bastante degradado, a sujidade parece que se fundiu com o metal e por isso limpá-lo e torná-lo um objeto de contemplação, digno de figurar numa exposição vai ser um assunto sério! Percebo que este fragmento em concreto tem sobre a sua superfície um conjunto de cascas de pequenos grãos. Pode ser a casca de grãos de cevada! Recolho-os e coloco-os sobre um papel. Será que poderão servir para sabermos mais sobre o dono desta bracelete? Quem seria o dono dela? Como a teria usado? Quem a teria feito e como? Foi produzida aqui ou comprada a um mercador? Será que esteve esquecida dentro de um Dolium cheio de cevada?! Porque teria ido para dentro de um Dolium? Ficou lá perdida ou teria sido lá escondida?

Chega de perguntas às quais não podemos dar (para já) resposta. Tem de ser iniciado o processo de tratamento de conservação: limpar, consolidar, proteger para depois armazenar devidamente identificado e etiquetado.

Numa coleção e numa reserva tem de se saber o que existe e onde se encontra. Estes objetos que tiveram uma vida no passado ficam adormecidos na reserva até serem colocados na vitrina de uma exposição ou então serem usados para investigação. São estes objetos que ajudam os arqueólogos, antropólogos, historiadores (...) a compreender o passado. Ainda que permaneçam adormecidos é preciso acompanhá-los com frequência para que sejam conservados por muito tempo e possam ser investigados e reinvestigados, expostos e reexpostos.

Saber onde esta cada um dos objetos de uma coleção, conservá-los, acompanhá-los com frequência. Reunir toda a informação possível sobre eles, compilá-la e transferi-la para um suporte informático de maneira a que eu ou qualquer pessoa a possa ler e fazer perguntas. É isso que me motiva, é essa a minha obsessão: cuidar de um legado, que não é meu, mas de todos nós. É por tudo isto que amo tanto o meu trabalho!

TUDO é mercadoria?

Será razoável um eleitor vender o seu direito de votar a um qualquer cidadão? Perante a questão somos capazes de pensar: “Calma, o dinheiro não compra tudo!”.

Em Dezembro, olhámos um gesto de uma pessoa «despida de todo o egoísmo». *O homem que plantava árvores* - narrativa ficcional de Jean Giono - revela um ser humano que escolheu afirmar-se pela generosidade: a sua plantação de árvores, transformou-se em fonte de bem-estar e proveito social... A história de Giono diz-nos que o homem que plantava árvores nunca usufruiu do seu trabalho. Faleceu antes daqueles campos todos se transformarem em bosques. Transportando este conto para a vida real, deveria o plantador de árvores cobrar, antecipadamente, aos que iriam beneficiar das suas plantações?

Apresentando exemplos verídicos, o filósofo norte-americano Michael Sandel, autor de *O que o dinheiro não pode comprar*, confronta-nos com idêntica problemática. Vejamos apenas três: é legítimo que um prisioneiro, numa cadeia norte-americana, possa desfrutar de uma cela mais confortável que os restantes detidos, pagando 82 dólares, por noite? É razoável a União Europeia ter um sistema que autoriza empresas a emitir dióxido de carbono, para além do estipulado, pagando 13 euros, por cada tonelada métrica a mais? É justo um aluno, sem média suficiente, ter acesso à Universidade apenas por ter pais que pagam uma colossal quantia em dinheiro?

«Vivemos numa época em que quase tudo pode ser comprado e vendido. Ao longo das últimas três décadas, os mercados - e os valores de mercado - têm regido as nossas vidas de uma forma nunca antes vista», escreve Sandel, acentuando que este modelo resulta de um pensamento já institucionalizado em

todos os sectores da vida pública, e interferindo também nas relações que estabelecemos no próprio ambiente familiar ou de vizinhança, até porque as vemos normalizadas em decisões governamentais, quer de âmbito social, cultural, de Saúde ou mesmo de segurança dos cidadãos. A propósito, Michael Sandel lembra que, na Grã-Bretanha, o número de agentes de segurança privada é mais do dobro do número dos efectivos da Polícia do Estado.

«**Numa sociedade em que tudo está à venda**, a vida é mais difícil para aqueles que têm escassos recursos. Quantas mais forem as coisas que o dinheiro pode comprar, mais importância adquire a riqueza (ou a falta dela)». Alertando-nos para o perigo de tudo ser valorizado como mercadoria, o filósofo recorda: a escravatura era «chocante», não só pelo tratamento desumano, mas por tratar «os seres humanos como mercadorias que podiam ser compradas e vendidas em leilão».

Hoje, reconhecemos circunstâncias idênticas, com mais acuidade no chamado mercado de trabalho. A gravidade, para os que nascem com «escassos recursos», está no facto de ser no trabalho que garantem a sua subsistência... «Reflectir sobre os limites morais dos mercados torna estas questões incontornáveis», anota Sandel.

Mário Robalo

Para melhor conhecer: *O que o dinheiro não pode comprar - os limites morais do mercado*, Michael J. Sandel, Editorial Presença, (2015)
YouTub: <https://www.youtube.com/watch?v=sLqJWqVK4eg>

EUROMASTER IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Sopa de couve-lombarda

1cebola; 2 dentes de alho; 1dl de azeite; 2 tomates maduros; ½ couve-lombarda; 2 cenouras; 1,5l de caldo de carne quente; sal; 100g de chifferini (massa cotovelo); 1 ramo de hortelã

Aloure ligeiramente a cebola e os dentes de alho, ambos picados, no azeite. Junte o tomate aos pedaços, limpo de pele e sementes, e aguarde que amacie. Nessa altura, acrescente a couve lombarda aos pedaços e as cenouras às meias rodela. Regue com o caldo de carne quente e tempere com sal. Deixe cozinhar, por aproximadamente 20 minutos. Findo o tempo, adicione a massa e deixe cozinhar, por mais dez minutos. Retifique os temperos e, na altura de servir, aromatize com as folhas de hortelã.

Codornizes de petisco

8 codornizes; sal e pimenta q.b.; 1 limão; 2 dentes de alho; 1 folha de louro; 1 dl de azeite; 1,200 kg de batatinhas novas; azeite q.b.; 1 laranja ou limão

Tempere as codornizes com sal, pimenta, o sumo do limão, os dentes de alho picados, a folha de louro e o azeite e deixe-as marinhar neste tempero cerca de 40 minutos. Lave as batatas e leve-as a cozer com a pele, em água temperada com bastante sal; depois de cozidas, escorra-as e pele-as. Leve a fritar as codornizes em azeite até bem lourinhas e retire-as da frigideira. No mesmo azeite aloure as batatas cozidas, inteiras ou cortadas aos pedaços. Sirva as codornizes com as batatas, podendo completar com rodela de laranja ou de limão.

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º tímido; fruto silvestre = 2º Deus do vinho; Deus dos nórdicos = 3º fileiras; satélite que gira em torno da terra; ave pernalta = 4º oferece; zumbido; brisa = 5º escarnece; estudei = 6º vadear = 7º dialeto românico falado ao sul da Loire e os Pirenéus; Tânia Silva = 8º preposição; turvo; desacompanhado = 9º víscera dupla; medida de superfície; astro rei = 10º vinho considerado como medicinal; corrente navegável = 11º inseto díptero, espécie de mosca; guardar silêncio =	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Verticais

1º pároco; vinho muito estimado na Andaluzia = 2º chapa de ferro, para unir, topo a topo, dois troços de carris; veio mineral, no seio da terra = 3º mau cheiro; curso de água natural; tritura = 4º luto; corpo simples metálico, usado nas indústrias; Lúcia Ribeiro = 5º o lado do vento; instrumento agrícola = 6º nome do estado que se dava ao Rio de Janeiro = 7º aliança democrática; comunidade europeia = 8º pedra do moinho; ave de rapina da Índia; nota musical = 9º composição poética, dividida em estrofes simétricas; caminhavas; rei dos temperos = 10º pequena abertura; óxido de sódio = 11º santo de grande devoção; relativo ao sol =

soluções pág. 5

Saúde em destaque

Microcefalia

Os casos de microcefalia em bebés associados ao vírus Zika têm suscitado questões sobre esta doença. Saiba no que consiste e quais são os principais perigos.

A microcefalia é uma malformação na qual a cabeça da criança é significativamente menor do que a de outras crianças da mesma idade e género. Esta condição neurológica resulta de um problema no desenvolvimento cerebral durante a gestação ou depois do parto. Pode ser ligeira ou grave.

Causas e fatores de risco

A microcefalia pode ser genética ou adquirida. Neste último caso, há vários fatores que condicionam o risco de desenvolvimento desta doença, designadamente:

- Certas infeções do feto durante a gravidez, como infeções pelo vírus Zika, citomegalovírus, rubéola e toxoplasmose;
- Interrupção da circulação sanguínea e do afluxo de oxigénio ao cérebro do bebé durante a gestação ou o nascimento (por um trauma durante o parto, por exemplo);
- Desnutrição grave durante a gestação;
- Exposição *in utero* a substâncias como álcool, drogas, radiação ou metais pesados.

Problemas relacionados com a Microcefalia

A microcefalia pode surgir isoladamente ou fazer-se acompanhar por

uma série de outros problemas de saúde, como:

- Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor;
- Descoordenação motora/espasticidade;
- Dificuldades de aprendizagem;
- Défice cognitivo;
- Problemas de visão;
- Perda de audição;
- Dificuldades na fala;
- Hiperatividade;
- Convulsões/epilepsia.

Prevenção

As grávidas são aconselhadas a:

- Não tomar medicamentos que não sejam prescritos por médicos;
- Não ingerir drogas e bebidas alcoólicas;
- Fazer uma alimentação saudável e equilibrada;
- Evitar a ingestão de carnes cruas ou malcozidas, assim como o contacto com fezes de animais (como gatos), de modo a prevenir a contaminação pelo parasita causador da toxoplasmose;
- Utilizar repelentes, redes e roupas que impeçam a picada do mosquito que transmite o vírus Zika ou mesmo evitar engravidar no caso de possível contágio;
- Procurar aconselhamento genético se tiver casos de microcefalia na família.

Diagnóstico

A microcefalia pode ser detetada



Marina Aguiar*

ainda durante a gravidez ou depois do nascimento, através da medição do perímetro cefálico, medida que deve ser comparada com os valores de referência indicados pela Organização Mundial de Saúde e complementada por exames médicos.

Tratamento de Microcefalia

Não existe cura nem tratamento específico para a microcefalia. O tipo de intervenção a realizar vai depender das funções afetadas, podendo envolver uma equipa multidisciplinar que inclui fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, terapeutas da fala, entre outros profissionais de saúde. Também podem ser prescritos determinados medicamentos, como, por exemplo, antiepilépticos.

Sabia que...

A microcefalia é rara, afetando 1 a 12 a crianças por 10 000 nados vivos (números dos Estados Unidos).

Referência Bibliográfica: + Vida
*Médica Dentista

7º Evento de orquídeas em Forjães

Decorreu nos dias 08 e 09 de fevereiro, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, o “7º Evento de Orquídeas”, em colaboração com a Associação Portuguesa de Orquidofilia (APO). No espaço da Ludoteca e ao longo destes dois dias, esta magnífica exposição encantou todos os inúmeros visitantes presentes, que puderam admirar e saber mais acerca daquela que é chamada “a rainha das flores”. No domingo, realizou-se uma palestra sobre o “ Cultivo da Vanda”. Esta iniciativa vem-se afirmando cada vez mais no roteiro florícola do norte do país, constituindo um assinalável cartaz promocional para Forjães.



FORMAÇÃO CERTIFICADA GRATUITA

Áreas de Formação

- Primeiros socorros
- Geriatria
- Infância
- Línguas
- Cozinha / nutrição

Local: Instalações da ACARF
 Datas: A definir
 Horário: pós-laboral (19h30-22h30)
 Subsídio de alimentação: 4,77 €/sessão

Para mais informações:

ACARF: tel.: 253 872 385 | acarforjaes@gmail.com

ACICE: tel.: 253 962 271 | formacao@acice.pt | www.acice.pt

Parceria ACARF / ACICE

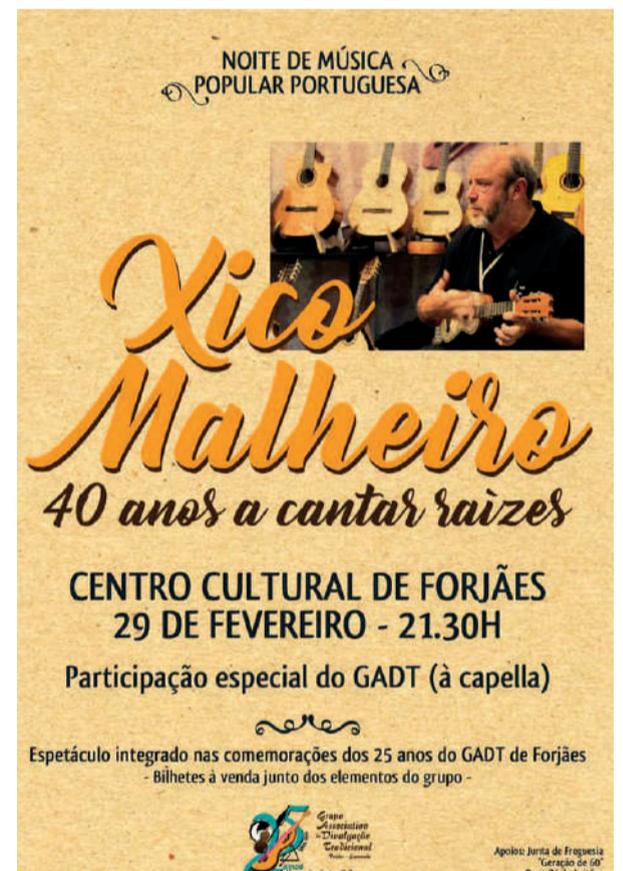
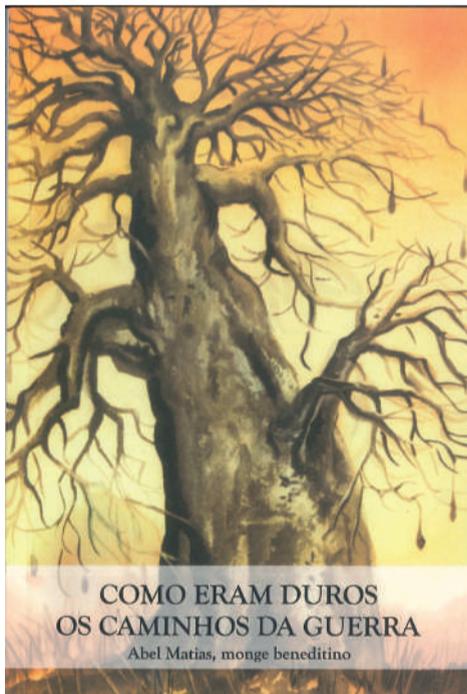


Cofinanciado por:

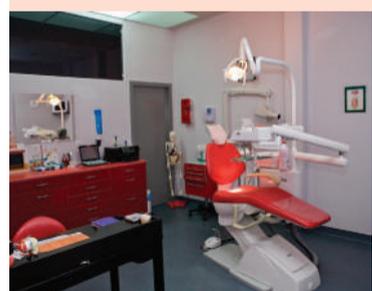


Apresentação da obra “Como eram duros os caminhos da guerra”

No dia 28 de março, sábado, e nas comemorações do 37º aniversário da ACARF, o Padre Abel Matias, irmão do saudoso Padre Justino, fará o lançamento do livro “Como eram duros os caminhos da guerra” aquando das duas comissões como capelão militar em Angola. Estão convidados todos os forjanenses, nomeadamente os que prestaram serviço militar nas ex-colónias.



Dr.^a Marina Aguiar **PUB**
 Médica Dentista
 Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende
 (junto às piscinas e campo de futebol)
 Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
 Tel: 253 876 045
 www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
 - Cirurgia Oral
 - Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
 - Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
 - Prótese fixa e removível
 - Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
 - Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
 - Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
 - Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
 - Branqueamento e Estética Dentária
- Todos os serviços para a sua reabilitação oral
- Local de exercício anterior:
 Fundação Lar de Santo António
 (antiga Maternidade)

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda **PUB**
 Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia
 Bancadas / Telas / Redes

A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende
 Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com